



CNPJ 07.240.515/0001-08
Cartório Único de Notas e Registro
COMARCA DE ITAINÓPOLIS - PI
Jucelino Matena da Silva
Oficial Designado
Maria Medianeira L. Martins
Analista Judicial

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE ITAINÓPOLIS, ESTADO DO PIAUÍ
Cartório Único de Notas e Registro
CNPJ nº 07.240.515/0001-08
Rua Helvídio Nunes, 40 – Centro – Fórum

CERTIDÃO

JUCELINO MATENA DA SILVA, Oficial do Cartório Único de Notas e Registro da Comarca de Itainópolis, Estado do Piauí, por título e nomeação, etc...

CERTIFICO para os fins que se fizerem necessários que nesta data, foi feito o registro do **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE ITAINÓPOLIS/PI, PERTANTE A COMISSÃO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES E PARA TODA A POPULAÇÃO QUE SE FEZ PRESENTE PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FICAIAS, NOS TERMOS DO ART. 9º PARAGRAFO 4º DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL**, datada de 30/08/2018, às 19:00 horas, realizada no prédio da Câmara Municipal desta cidade, com a finalidade acima referida. Ata registrada sob nº **1.208**, às fls. **220v** do livro nº **B-III** de Títulos e Documentos (pessoa física e jurídica) e protocolada sob nº **8.472**, fls. **332**, do livro **1-A-3**, conforme segue ata anexo.

O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Itainópolis/PI, 10 de setembro de 2018.


Jucelino Matena da Silva,
Oficial



CNPJ 07.240.515/0001-08
Cartório Único de Notas e Registro
COMARCA DE ITAINÓPOLIS - PI
Jucelino Matena da Silva
Oficial Designado
Maria Medianeira L. Martins
Analista Judicial

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELO 7
PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE ITAINÓPOLIS-PI,
PERANTE A COMISSÃO PERMANENTE DA CÂMARA MU-
NICIPAL DE VEREADORES E PARA TODA POPULAÇÃO QUE
SE FEZ PRESENTE PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO
DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS NOS TERMOS
DO ARTIGO 9º, PARÁGRAFO 4º, DA LEI DE RESPONSABIL-
LIDADE FISCAL.

Aos trinta dias do mês de Agosto, do ano de
dois mil e dezoito, no Prédio da Câmara Muni-
cipal desta cidade, realizou-se Audiência Pú-
blica para demonstração e avaliação do
cumprimento das metas fiscais relativas ao
primeiro semestre de dois mil e dezoito, nos ter-
mos do artigo nono, parágrafo quarta, da
Lei de Responsabilidade Fiscal, com início às 19:00
horas. O evento foi divulgado através de rádio-
comunitária e comites a representantes dos Pode-
res Públicos e sociedade civil organizada, com-
parecendo, entre outros, os que assinam ao
final da Ata. Os trabalhos foram abertos pela
Vereadora Presidente, Senhora Maria dos Remédios
Santos que assim compôs a Mesa: Sr. Paulo
Lopes, Prefeito Municipal; Sr. Valderson Dantas,
Vice-Prefeito; Dr. Ygo Barros, Contador do Mu-
nicipio; Vereadores: Valentim Neto, Sandezy Má-
rio, Claudenor Santos, João Batista, Cleber Cam-
pos, Erivan Os mundo, Elias Aguiar e Omar Perei-
ra; Secretários e funcionários do Município. Em
seguida todos são convidados a ouvirem o Hino
do Município. Logo após, a Presidente introduz o
objetivo e a importância desta Audiência Pública e
passa a palavra ao Prefeito Municipal, Sr. Paulo

Lopes que inicia falando da alegria de ver a população presente na audiência, e que é muito importante, pois aqui vão apresentar as entradas e saídas de recursos do Município. Ele fala que após explicações, será aberto espaço para que as pessoas se manifestem, caso queiram. Ele mostra através de vídeos, as principais ações do Município no primeiro semestre de dois mil e dezoito e em seguida passa a palavra ao Dr. Jgo, contador do Município que faz a explicação. Ele fala do trabalho que vêm fazendo junto a Gestão, da aprovação de contas de anos anteriores pelo Tribunal, da legalidade desta Audiência que é dando cumprimentos a Lei de Responsabilidade Fiscal que estabelece dentre seus princípios básicos a transparência, esta lei que nem colocando muito o Gestor atrás das grades, porque quem não cumpre ela, prejudica o Município. Ela veio promover a disciplina dos gastos públicos e fazer com que os recursos sejam bem aplicados em prol da população e com eficácia. É também uma Resolução do TCE/PI nº 1276 de dezesseis de dezembro de dois mil e quatro que determina que seja remetida ao TCE cópia desta Audiência Pública. O Objetivo da Audiência é demonstrar as receitas e as despesas arrecadadas no período; avaliar os índices legais de aplicação em saúde, educação, magistério e de despesas com pessoal e permitir a interação entre os Municípios e a administração Municipal. O contador passa a demonstração em números. O documento notado aqui pela Câmara para o exercício de dois mil e dezoito foi de trinta e dois milhões, quatrocentos e oito mil, setecentos e oitenta e dois reais e trinta sete centavos, estimativa. No primeiro semestre

entrou nos cofres públicos do Município treze⁸ milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, sessenta e seis reais e trinta e dois centavos e foi gasto doze milhões, setecentos e quarenta e ~~um~~ mil, quatrocentos e noventa e dois reais e noventa e oito centavos, ou seja estão eficazes, gastando menos do que arrecada. Ele demonstra as receitas detalhadas e a aplicação dos gastos públicos por secretarias, Legislativo, Previdência Social, energia, transportes e outros, com seus respectivos valores. Ainda traz detalhada as despesas de cada setor destacando que as secretarias que não tem recurso próprio, sempre recorrem ao FPM. O valor do repasse para o legislativo foi de trezentos e setenta e nove mil e oitocentos e seis reais. Sobre os quatro índices constitucionais ele diz que não demonstrar cálculos feitos. Na Educação o percentual mínimo seria um milhão, quatrocentos e trinta e quatro mil, trezentos e trinta e seis reais, ou seja, vinte e cinco por cento, foi aplicado dois milhões, cento e quinze mil e seiscentos e sessenta e quatro que corresponde a trinta e seis, oitenta e oito por cento, digo: trinta e seis vírgula oitenta e oito por cento. Na saúde, que tem o percentual mínimo de quinze por cento foi aplicado vinte e cinco vírgula dezito por cento, gastando sempre a mais. No FUNDEB, estão em equilíbrio, ele cita o valor da receita, do rendimento e que o percentual mínimo para aplicação no Magistério é de sessenta por cento e foi aplicado sessenta, vírgula sessenta e seis por cento. O índice de Despesa com pessoal, que é o mais difícil de equilibrar, todos estão sempre fazendo sacrifícios para não ultrapassarem o limite que é de cinquenta e

8
questão por cento, limite este, que se ultrapassar reprovava as contas do Gestor. Quando se atinge o limite prudência estabelecido que é cinquenta e um por cento, o Gestor já deve ficar atento e não contratar mais ninguém, não dar mais gratificações entre outras, então o Município esse primeiro semestre atingiu cinquenta e três vírgula vinte e sete por cento, ou seja, do limite prudência já passaram. O mesmo agradece a atuação e faculta a palavra aos presentes, para questionamentos. O Vereador Eriuan faz algumas perguntas: primeiro diz que presenciou numa loja um funcionário da Prefeitura pedindo nota fiscal com valor do mês cheio, porque a Secretária que toma conta não tinha chegado no limite, então é por isso que está atingindo. Tem aqui no mês de junho quase um milhão e novecentos, não justifica um Município com o número de habitantes que temos, dizer que está entrando no vermelho. Outra pergunta que ele faz é como que vão prestar conta de fretes que foram feitos em um ônibus escolar, cinquenta reais cada passageiro, que são pareiros no caso, foram quarenta e oito pessoas saindo da localidade São do Menhor Gil, e ligou para o Prefeito e falou sobre isso ele falou que não sabia e ia abrir sindicância, não entende também como é que ônibus sai quatro dias ou mais e o Secretário de transporte não dá notícia. O Vereador ainda fala que a Casa não está cheia é pela prestação de contas não e sim pela Audiência que veio em seguida que tratou da falta de segurança no município, se diz admira de ver um policial aqui, pois antes tinha segurança durante

as pessoas, mas essa é a terceira vez que um policial aqui, depois que está neste prédio. É o que está falando não é por ser oposição, está falando pelo povo e tudo que fala tem provas. Ainda faz reclamações como: a secretaria de Esportes que não foi informado os gastos; o portal da transparência que não é alimentado regularmente e sobre concertos de poços que não é discriminado qual é o poço (de qual localidade), está para fiscalizar. O Dr. Jorge fala que em relação ao vermelho a que o vereador se refere é com o índice com pessoal e volta a explicar que esse índice está acima do limite prudência porque tem uma folha a pagar, esta folha já vem de uns anos pra cá, não foram eles que aumentaram ela, mas, estão cumprindo o Plano de cargos e salários que o município tem e quando aparece ali em vermelho é alertando para que não passe e o município não passou e os sacrifícios que são feitos para não ultrapassar só sabe quem está dentro da administração, mas estão encontrando êxito. Sobre as outras indagações, passa a palavra ao Prefeito para respondê-las. O Prefeito Paulo Lopes com relação a esse ônibus que o vereador disse que o motorista fez viagem particular ele diz que estão investigando, e essa prestação de conta aqui é referente até junho, o fato a que o vereador se refere foi em julho não está contado aí e o garante que está sendo investigado e lhe dará a resposta no momento oportuno. Com relação ao detalhamento de concerto de poços hoje, o município tem mais de cem poços e o que é mais importante é que não tem nenhuma

pessoa passando rede por conta de peso que-
brado, mas, tem esse controle interno, quando
solicitam uma bomba por exemplo eles já
mandam discriminado para qual localidade.
Sobre o Portal ele afirma que é alimentado
diariamente, isso é até uma determinação.
Com relação a nota, o Prefeito responde que pri-
meiro não foi ele, também não influenciou
ninguém a fazer, se o Vereador presenciou
fez bem em cobrir, sua função é fiscalizar. Ele
ainda acrescenta que tudo que mostraram de
entradas, foi saído e não foi para o seu bolso
foi para o bem das pessoas. O Vereador Eluis pede
a palavra, parabeniza o Dr. Ygo e toda equipe
envolvida. Na oportunidade traz requerimentos
digitados neste dia e aproveita a presença do Ges-
tor aqui demonstrando os gastos com limpeza
pública por exemplo, onde estão pagando du-
zentos e vinte e cinco mil, no primeiro semestre
e fala que acredita já ser do conhecimento do
Prefeito, um lago nas proximidades do colégio
Enéas, faz parte da limpeza pública, quando
a sociedade cobra, aqui cobram também;
a limpeza do bairro Francisca Trindade já
cobrou aqui assim como de várias ruas e de
morros, estão se pagam, querem ver o retorno.
Outra reivindicação é sobre iluminação pública,
uma vez que pagam a taxa chamada COSIP,
que é a taxa que faz o dinheiro entrar nos cofres
públicos para ser devolvido a população com
lâmpada no poste. O seu papel é cobrar. O Vere-
ador João Batista diz que ouviu atentamente a to-
dos que já falaram, diz que está no quarto manda-
to e somente de dois mil e treze pra cá, desde que

O Prefeito Paulo Lopes assumiu a Gestão é que estão tendo essa democracia de saberem onde os recursos do município estão sendo gastos, em gestões anteriores não sabiam. Sua dúvida é como que um Prefeito que recebeu um Município onde a energia de órgãos públicos estava cortada, a Presidência dos servidores estava sendo sonegada a per depositada e esta Gestão está conseguindo pagar essas dívidas que recebeu de herança do passado e pagar em dias folha de pagamento, transportes, peças que antes passava de três a seis meses quebrado e agora o Gestor consegue com pouco recurso se comparando com as necessidades, cumprir com todos compromissos, somente uma gestão equilibrada e responsável consegue. O Prefeito novamente com a palavra responde que em relação a lagoa atrás da escola que está represando o esgoto, já tomaram conhecimento e a preocupação é em resolver um problema sem criar outro, lá fica a menos de duzentos metros do rio, estão procurando uma solução que não seja colocar para descer pra rio, como existe sugestões, não querem fazer isso porque vai poluir mais, vai trazer problemas inclusive para vazantes. Com relação a COSIP, todo mundo quer uma lâmpada próxima de sua casa é natural, mas, ele esclarece que o valor que a Prefeitura arrecada é tão pequeno que a Prefeitura ainda tem que cobrar com mais dezenove mil reais porque o valor arrecadado é inferior ao valor para manter ela acesa e aí não sobra dinheiro nem para comprar uma lâmpada, então se for atender

a todos, vai faltar pra saúde e outros. Temos problemas com energia, pois encontramos a Prefeitura com energia cortada em vários pontos, dívida de mais de dois milhões, aí foi parcelada, mas, além do valor do parcelamento todo mês, ainda tem que pagar o consumo mensal que é muito alto. Há grandes dificuldades, tem que priorizar. A Presidente agradece aos presentes e nada mais havendo declara encerrada a Audiência Pública, as 20:30hs, e lavrada esta ata, que após lida e achada de acordo vai assinada por mim, Francisca Josefa da Silva, secretária do evento, e por todos os presentes que assim o desejarem.

Itainópolis em 30 de Agosto de 2018.

Francisca Josefa da Silva
Miguelas Bulhões de Oliveira

Sanday Mario de Rocha
Cherlene Santos do Nascimento

Jackson Ferreira Silva
Elisângela dos Santos Silva
Odair Santos Pimenta
Matus Lopes Moura

~~João~~
João Batista de
Cristina de Souza
Edivan O. Santos

Elisângela Aguiar
Nathalia Maria P. Santos

Osmar Pereira de Aguiar
Breno Carlos dos Santos

Raimundo de Araújo
Elisângela dos Santos

Aurora Pereira Gomes
Liaisa Pereira dos Santos

Lorrane Cortez Aguiar
Kauana Silva dos Santos

Antônio B. Aguiar
Kauana de Souza Oliveira

Laísan do Rocha H. Pálito
Guedes f...
Formosa ...

Expedito R. C. Peto

Wanderlândia J. Sousa

Arthur Piene Sousa

Wanderleia Silva Sousa

Kaleb Aranyo Ribeiro

José D. Sousa

Alazio Celso Bezerra Barros

Socorro de Maria B. Leal

Francilene Monteiro

Maria da Mer cê de Azevedo Sousa

Amísia Bezerra Barros

Romildo Pedro Sousa Ribeiro

Elite dos S. S. Rocha

Maria del topas moira

Teresinha L. Dias

Momaceni Zouren Rêde

José Julião B. Santos

Cláudia ...

Franzivaldo da Veiga Sa

Vitória de Moura ...

Amândio Adas Sousa

~~...~~
Bruno ...

ROGÉRIO TOMBADOR CAPOEIRA

NATANAEL COSTA MOREIRA

Robertson Lewis Denton M.D.

C.B. Fr. A11707